

ANAIS DE EVENTO

I SEMANA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UEG - UNIDADE ITUMBIARA

A I Semana Acadêmica de Enfermagem se constitui o primeiro evento científico promovido pelo curso de Bacharelado em Enfermagem com apoio institucional da Universidade Estadual de Goiás (UEG). O evento ocorreu entre os dias 02 a 06 de dezembro de 2024 na UEG - Unidade Universitária de Itumbiara, componente do Campus Sul. Com uma proposta inovadora o evento buscou instigar o pensamento crítico-reflexivo quanto aos direitos e deveres da Enfermagem e o cuidado centrado no paciente.

O evento contou com a participação de palestrantes renomados, enfermeiros e advogados, do estado de Goiás e Minas Gerais. Além disso, promoveu o incentivo e a divulgação de produções científicas, almejando o desenvolvimento científico do curso de Enfermagem.

O público alvo foram os acadêmicos de cursos de saúde, preferencialmente de Enfermagem. Acadêmicos de enfermagem e da farmácia participaram do evento, totalizando 46 inscritos, foram recebidos e avaliados 29 trabalhos, dos quais 24 foram aprovados por uma comissão científica de professores, dos quais 22 trabalhos foram apresentados durante o evento.

A comissão organizadora do evento teve o apoio do Conselho Regional de Enfermagem de Goiás (COREN-GO), que prestigiou o evento com palestrante enfermeiro e o oferecimento de brindes. O resultado do evento trouxe consigo uma série de aprendizados e promoveu ampla divulgação do conhecimento científico no ambiente acadêmico. Ressalta-se que o sucesso do evento foi possível graças à colaboração da Comissão Organizadora, que contou com participação ativa de discentes e docentes dos cursos de Enfermagem, Farmácia e Educação Física. A avaliação rigorosa realizada pela Comissão Científica permitiu o reconhecimento dos trabalhos científicos, conferindo uma nova ótica sobre a produção acadêmica.

Em virtude do sucesso do evento e da perceptível satisfação dos discentes e docentes, almeja-se a realização de futuras edições deste evento, com vistas ao crescimento científico e ao compartilhar de experiências acadêmicas.



COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Dra. Dayse Edwiges Carvalho

Presidente do Evento

E-mail: dayse.carvalho@ueg.br



Copyright: © 2024. This is an open access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Fatores associados à alta prevalência de Tuberculose em Itumbiara, Goiás

Gustavo Maniezzo Oliveira¹; Dayse Edwiges Carvalho¹; Madalena de Queluz²

¹Universidade Estadual de Goiás

²Universidade Federal de Goiás

E-mail: gustavomaniezzo45@gmail.com

A tuberculose é uma doença infectocontagiosa negligenciada e de alta prevalência, transmitida por aerossóis contaminados com a bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, considerada um problema de saúde pública pela Organização Mundial da Saúde. No Brasil, a Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha papel fundamental no controle da doença. Em Itumbiara, Goiás, foram registrados 66 casos de tuberculose em 2023, posicionando-se como a terceira cidade com maior número de casos no estado e a maior prevalência, superando Goiânia. Objetivou-se descrever fatores associados à prevalência de tuberculose em Itumbiara. Estudo descritivo transversal com dados do Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde. Foram analisadas variáveis como número de unidades de saúde, imunizações, casos notificados, tratados e desfechos (cura, óbito ou abandono), sexo e idade. Itumbiara possui 107.970 habitantes. A cobertura da APS é de 76,27%. De 6.788 crianças com idade entre 0 e 4 anos, apenas 920 foram imunizadas com a vacina da BCG, um percentual de 13,56%. Dos 66 casos notificados, 31,8% foram curados, 16,6% abandonaram o tratamento, 7,5% faleceram, e 51,5% eram tabagistas. A maioria dos casos (69,6%) era masculina e 68,1% tinham entre 20 e 59 anos. Itumbiara enfrenta problemas de infraestrutura, baixa cobertura vacinal, baixa adesão ao tratamento, alta taxa de abandono de tratamento e elevada prevalência de tabagistas infectados, o que pode resultar em quadros mais graves da doença.

Palavras-chave: Epidemiologia; Tuberculose; Prevalência.

Prevalência de Gravidez na adolescência no Estado de Goiás

Ketlen Kawanny Silva Neves¹; Dayse Edwiges Carvalho¹; Madalena de Queluz²

¹Universidade Estadual de Goiás

²Universidade Federal de Goiás

E-mail: ketlenkawanny42@gmail.com

A gravidez na adolescência é um problema de saúde pública que impacta jovens, famílias e a sociedade. Em Goiás, entre 2019 e 2023, foram registrados 103.670 nascimentos de mães adolescentes, representando 1,46% da população estadual. Descrever fatores associados à alta prevalência de gravidez na adolescência em Goiás. Estudo descritivo transversal realizado entre setembro e novembro de 2024, com dados do Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde, usando variáveis como sexo, idade, cor/raça, escolaridade, estado civil e número de consultas de pré-natal. Revelou-se que 83,66% das adolescentes grávidas estavam em fase escolar, destacando a necessidade de ações educativas nas escolas. Ademais, 78,55% eram solteiras, enfrentando desafios sociais e econômicos. E 21,84% não realizaram o pré-natal adequado, fator de risco para saúde. A maioria se autodeclarou parda (73,29%), refletindo desigualdades no acesso aos serviços de saúde. Os principais problemas identificados foram a falta de educação sexual nas escolas, o uso inadequado de métodos contraceptivos e a baixa adesão ao planejamento familiar. O projeto propôs ampliar o Programa Saúde na Escola (PSE), intensificar a distribuição de contraceptivos e incluir saúde sexual e reprodutiva no currículo escolar. Também sugeriu capacitar profissionais de saúde para melhor atender as adolescentes. Ações de educação, prevenção e promoção de um ambiente saudável podem ajudar a reduzir a gravidez na adolescência.

Palavras-chave: Gravidez na Adolescência; Saúde do Adolescente; Promoção da Saúde.

Promoção de um evento no ambiente universitário sobre a epidemiologia das Arboviroses: um Relato de Experiência

Thiago Santos Borges¹; Vinícius Eduardo Farias Silva¹; Fernanda Viera Fonseca¹; Rebeca Ferreira de Souza¹;
Lígia Maria Maia de Souza¹; Débora de Jesus Pires¹.

¹Universidade Estadual de Goiás

Email: thiagosantosborges@hotmail.com

As arboviroses são doenças infecciosas reemergentes e negligenciadas causadas por múltiplos vírus e transmitidas por artrópodes, sendo em sua maioria mosquitos hematófagos. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de divulgação científica promovida pelos ligantes da Liga Acadêmica Interdisciplinar de Atenção Primária à Saúde (LAIAPS) da Universidade Estadual de Goiás. A mesa redonda contou com a participação de uma docente do corpo universitário e da Coordenadora da Vigilância Epidemiológica do referido município e contemplou 91 participantes da comunidade interna e externa, permitindo o acesso, revisão e divulgação do conhecimento epidemiológico e técnico-científico sobre as arboviroses com maior incidência e prevalência em nível nacional e local, enfatizando as formas de prevenção e os desafios enfrentados no combate as mesmas. A experiência também deu luz à subnotificação exacerbada pela pandemia da Covid-19 que dificulta o reconhecimento do real número de pessoas atingidas, ressaltando a necessidade de uma atuação intersetorial que se aproxime da comunidade e trabalhe em conjunto para a promoção da educação em saúde e redução da proliferação dos vetores. Sensibilizou-se os participantes a respeito dos riscos que essas doenças representam socioeconomicamente, além das formas de transmissão e prevenção de maneira a formar indivíduos capazes de disseminar informações cientificamente embasadas.

Palavras-chave: Infecções por Arbovírus; Epidemiologia; Epidemias.

Enfoque do enfermeiro no estudo da fisiologia

Ketlen Kawanny Silva Neves¹; Gustavo Maniezzo Oliveira¹; Caio Leonardo Faria Andrade²; Newton Ferreira de Paula Júnior¹

¹Universidade Estadual de Goiás.

²Universidade Presidente Antônio Carlos de Uberlândia.

E-mail: ketlenkawanny42@gmail.com

A fisiologia humana desempenha papel importante na formação de enfermagem, pois explica como o corpo mantém a homeostase e responde a condições adversas. As Diretrizes Curriculares Nacionais enfatizam a importância da fisiologia no apoio à prática de enfermagem e na promoção de uma compreensão integrada da saúde e da doença. Este estudo visa abordar como o conhecimento da fisiologia humana impacta a formação e a prática do enfermeiro. A pesquisa consistiu em uma revisão narrativa da literatura realizada entre agosto e novembro de 2024. Foram analisados 16 artigos encontrados nas bases de dados LILACS e PubMed e nas bibliotecas virtuais BVS e SciELO. Os resultados evidenciaram que o domínio da fisiologia otimiza a compreensão dos sinais vitais e suas alterações, permitindo diagnósticos mais precisos e intervenções rápidas, especialmente em UTIs. A integração com áreas como bioquímica e farmacologia aumenta a segurança e confiança na assistência e cuidado. Concluiu-se que o ensino da fisiologia é essencial para a formação do enfermeiro. Suas aplicações práticas podem melhorar o atendimento, identificar desequilíbrios e facilitar a tomada de decisões em situações críticas. Recomenda-se que o ensino da fisiologia seja aprimorado nos currículos de enfermagem com o objetivo de formar profissionais mais capacitados para enfrentar os desafios da prática clínica.

Palavras-chave: Fisiologia; Enfermagem Prática; Papel do profissional de enfermagem.

**Protocolos para prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde:
uma revisão narrativa de literatura**

Thaís Muniz Silva¹; Gabriella Faria Almeida¹; Newton Ferreira de Paula Júnior¹

¹Universidade Estadual de Goiás

E-mail: thais.muniz2014@outlook.com

Protocolos e práticas de prevenção e controle de infecção são diretrizes e procedimentos estabelecidos para prevenir e minimizar a propagação de infecções em unidades de saúde. Eles envolvem medidas para proteger pacientes e profissionais de saúde contra infecções relacionadas a assistência à saúde (IRAS). Este trabalho visa identificar na literatura científica as principais estratégias existentes para a prevenção e controle de IRAS. Trata-se de revisão narrativa de literatura, baseada na busca de artigos científicos entre julho de 2021 e julho de 2024, referentes aos Protocolos de Prevenção e Controle de IRAS, nas bases de dados LILACS, SciELO e PUBMED e na biblioteca BVS. Seguir esses protocolos contribui para diminuir custos hospitalares e para reduzir o tempo de internação. Os principais protocolos de prevenção e controle de IRAS são: protocolo de higiene das mãos; protocolo de uso racional de antibióticos; protocolo de precauções padrão; precauções baseadas em transmissão; vigilância e monitoramento; práticas seguras em procedimentos invasivos; limpeza e desinfecção do ambiente hospitalar; imunização dos profissionais de saúde; educação em saúde e gestão de resíduos de serviços de saúde. A adoção de protocolos para prevenção e controle de IRAS é desafiador, especialmente no que se refere a recursos humanos e financeiros, algo que é ainda mais evidente em instituições com alta demanda, como os hospitais públicos.

Palavras-chave: Segurança do paciente; Controle de Infecção; Protocolo.

**Fatores de Risco para Hipertensão Arterial Sistêmica em Anápolis, Goiás:
o desafio do acesso a alimentos saudáveis**

Júlia Marli Borges Vieira de Carvalho¹; Rhuan Rikelme Ribeiro Rodrigues¹; Dayse Edwiges Carvalho¹; Madalena de Queluz²

¹Universidade Estadual de Goiás

²Universidade Federal de Goiás

E-mail: juliamarlibvcarvalho@gmail.com

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica caracterizada pela elevação persistente da pressão arterial, podendo afetar órgãos vitais e aumentar o risco de doenças cardiovasculares. O controle da HAS exige medicamentos, peso adequado, alimentação equilibrada e exercício físico. No entanto, o acesso a alimentos saudáveis é um grande desafio, especialmente em comunidades vulneráveis. Objetivou-se relatar a experiência da elaboração de um projeto de intervenção em uma comunidade periférica de Anápolis, Goiás, abordando os fatores de risco da HAS e o desafio do acesso a alimentos saudáveis. Relato de experiência de intervenção realizada entre setembro e novembro de 2024. Foram utilizadas ferramentas como a Matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência), Matriz de Atores Sociais, Diagrama de Ishikawa e Plano de Ação. Dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, entre 2010 e 2013, registrou neste município 2.761 casos de HAS. Observou-se que 43,3% da população enfrenta dificuldades financeiras para adquirir alimentos saudáveis, enquanto 80% reconhecem a importância de reduzir sódio e gorduras. O principal fator de risco identificado foi o acesso limitado a alimentos saudáveis. As metas de curto prazo incluem reduzir o consumo de industrializados e aumentar o acesso a alimentos saudáveis. O projeto evidenciou a necessidade de políticas públicas que incentivem a produção sustentável, regulem alimentos ultraprocessados e promovam educação nutricional.

Palavras-chave: Hipertensão; Fatores de Risco; Alimentação Saudável; Estilo de Vida Saudável.

Estratégias de intervenção para o controle da doença de Chagas em Goiás: um relato de experiência

Rhuan Rikelme Ribeiro Rodrigues¹; Quézia De Miranda Silva¹; Dayse Edwiges Carvalho¹; Madalena de Queluz²

¹Universidade Estadual de Goiás

²Universidade Federal de Goiás

E-mail: rhuarikelmelazuli@gmail.com

A Doença de Chagas, causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, afeta de 200 mil a 300 mil pessoas de forma crônica em Goiás, com uma média anual de 689 óbitos. Apesar dos avanços no controle da transmissão vetorial, a doença ainda está associada a determinantes sociais e afeta principalmente populações vulneráveis e de baixa renda. Relatar a elaboração de um projeto de intervenção no Estado de Goiás, focado na prevalência da Doença de Chagas Crônica. Relato de experiência da elaboração do projeto de intervenção, com dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, entre setembro e novembro de 2024. Foram usadas a Matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência) para priorizar problemas, a matriz de atores sociais e a ferramenta Espinha de Peixe para identificar causas estruturais. Identificaram-se como causas da alta prevalência falhas na educação contínua dos profissionais de saúde e escassez de campanhas educativas, especialmente nas zonas rurais. As ações propostas incluem ampliar os testes para diagnóstico precoce, capacitar profissionais para avaliar condições habitacionais e melhorar o sistema de notificação de dados com a plataforma Fiocruz. Além disso, propõe-se a realização de campanhas presenciais nas comunidades rurais. Evidenciou-se a necessidade de estratégias integradas para superar as limitações financeiras, logísticas e estruturais, e a importância do planejamento estratégico e do engajamento comunitário em políticas públicas eficazes.

Palavras-chave: Doença de Chagas; Intervenções Sociais; Epidemiologia.

Uso de Equipamentos de Proteção Individual em Estabelecimentos Assistenciais de saúde como indicador de Biossegurança

Gabriella Faria Almeida¹; Thaís Muniz da Silva¹; Newton Ferreira de Paula Júnior¹

¹Universidade Estadual de Goiás

E-mail: gabriellafaria1618@gmail.com

A biossegurança é compreendida como medidas técnicas, administrativas, educacionais e de saúde adotadas para reduzir riscos no qual os profissionais de saúde estão expostos, de modo a promover sua segurança. A biossegurança é embasada em pesquisas que se direcionam a identificar, avaliar e controlar possíveis fontes de contaminação, seja ela biológica, química, ambiental ou física, para a prevenção de acidentes ocupacionais. Este trabalho visa demonstrar por meio da revisão de literatura, as principais práticas atuais de biossegurança utilizadas em instituições de saúde e identificar os principais desafios vivenciados na implementação de medidas de biossegurança. Trata-se de revisão de literatura, baseada na busca de artigos científicos entre julho de 2021 e julho de 2024, referentes aos Protocolos de Prevenção e Controle de Infecções relacionadas à assistência (IRAS). Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) são fundamentais para proteger os profissionais de saúde contra a exposição a agentes infecciosos. Os EPIs, são desenvolvidos para minimizar a exposição dos trabalhadores da saúde a patógenos implicações para o campo da saúde. A educação em saúde, o treinamento contínuo e a supervisão dos procedimentos de uso de EPIs ajudam a minimizar erros e possibilitar que esses equipamentos cumpram seu papel protetor com eficácia.

Palavras-chave: Biossegurança; Segurança Biológica; Equipamentos de proteção individual.

Projeto de intervenção sobre a prevalência de HIV em Gestantes de Goiânia, Goiás

Karla Beatriz Fernandes¹; Dayse Edwiges Carvalho¹; Madalena de Queluz²

¹Universidade Estadual de Goiás

²Universidade Federal de Goiás

E-mail: karla.223@aluno.ueg.br

O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) causa a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), enfraquecendo o sistema imunológico e permitindo infecções oportunistas. Durante a gestação, mulheres com HIV enfrentam maior risco de retardo do crescimento fetal e transmissão vertical do vírus para o bebê. Objetivou-se relatar a experiência de um Projeto de Intervenção em Goiânia, Goiás, sobre o aumento da prevalência de HIV em gestantes. Relato de experiência realizado entre setembro e novembro de 2024, utilizou-se a metodologia de problematização para identificar as situações-problema, a matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência), a matriz de atores sociais e o diagrama de Ishikawa. Goiânia possui 85 unidades capacitadas para testes rápidos de HIV e outras condições, avançando na prevenção da transmissão vertical, recebeu o Selo Prata de Boas Práticas. No entanto, persistem desafios como o acesso limitado ao tratamento antirretroviral (TARV), diagnóstico tardio, baixa adesão ao tratamento e insuficiência no pré-natal. As ações propostas incluem expandir o acesso ao TARV, campanhas de sensibilização, fortalecimento das políticas públicas, aumento do diagnóstico precoce e melhorias no acompanhamento das gestantes, especialmente as vulneráveis. A integração entre Atenção Básica e Vigilância em Saúde é essencial para monitorar o HIV e garantir respostas mais efetivas na prevenção da transmissão vertical e no acompanhamento das gestantes soropositivas em Goiânia.

Palavras-chave: Saúde materno-infantil, Saúde Pública, Transmissão Vertical, Exposição Transplacentária e Complicações Infecciosas na Gravidez.

Projeto de intervenção sobre profilaxia de Hepatites Virais no Município de Itumbiara, Goiás

Levi França Rodrigues¹; Gustavo Oliveira Maniezzo¹; Dayse Edwiges Carvalho¹;
Madalena de Queluz²

¹Universidade Estadual de Goiás

²Universidade Federal de Goiás

E-mail: levifrancaRodrigues2@gmail.com

As hepatites virais são um problema de saúde pública, com alta prevalência. Entre 2000 e 2022, o Brasil registrou 785 mil casos. Os sintomas variam de leves a graves e podem ocorrer em duas fases: pré-icterícia e icterícia. Objetivou-se relatar a elaboração de um projeto de intervenção em Itumbiara, Goiás, com foco na prevenção das hepatites virais. Relato de experiência de um projeto de intervenção, priorizando problemas com a matriz GUT (Gravidade x Urgência x Tendência). Identificaram-se atores sociais, causas e consequências, e definiram-se objetivos e metas com o plano de ação 5W2H. Dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, entre 2020 e 2022, foram notificados 39 casos de hepatites virais, destacando um problema de vigilância em saúde. Itumbiara conta com dois hospitais, 22 equipes de saúde da família e 9 unidades básicas, mas apenas uma unidade especializada em hepatites. Identificou-se o aumento de casos de hepatites virais, sendo suas causas a baixa capacitação dos profissionais para identificar precocemente os portadores e a falta de campanhas de vacinação. As consequências incluem o agravamento de pacientes e o abandono do tratamento. As ações envolvem capacitações mensais para profissionais de saúde e intensificação de campanhas educativas nas escolas sobre o uso de preservativos. Este trabalho permitiu melhor compreensão dos casos de hepatites virais em Itumbiara. A implementação dessas ações visa a redução e controle da doença no município.

Palavras-chave: Hepatites Virais Humanas; Profilaxia; Epidemiologia.

Estratégias para redução de Diabetes Mellitus Tipo 2 no Município de Itumbiara, Goiás

Giovanna Silveira Gonçalves¹; Dayse Edwiges Carvalho¹; Madalena de Queluz²

^{1,2}Universidade Estadual de Goiás

²Universidade Federal de Goiás

Email: giovanna211006@gmail.com

A alta prevalência de Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2) é um problema de saúde pública devido à sua morbimortalidade e impacto no sistema de saúde. O município de Itumbiara, Goiás, apresenta uma prevalência de 215,8 casos a cada 100.000 habitantes, destacando-se no estado. Objetivou-se relatar a experiência na elaboração de um projeto de intervenção para reduzir os casos de DM2 na cidade. O projeto foi desenvolvido entre setembro e outubro de 2024, com dados do Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde, referentes ao período de 2007 a 2011. Utilizou-se a metodologia do Arco de Maguerez e ferramentas administrativas para elaboração. Identificou-se problemas como baixa adesão ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso, insuficiência de campanhas preventivas, falta de incentivo à educação em saúde e dificuldade de acesso às unidades de saúde. Dados indicaram um perfil epidemiológico caracterizado por maior ocorrência de casos em mulheres de 30 a 59 anos, associada ao sedentarismo e hábitos alimentares inadequados. As ações propostas incluíram criação de grupos educativos, campanhas de sensibilização, ampliação da Estratégia Saúde da Família (ESF) e melhorias na gestão de medicamentos. O projeto contribui para o aprendizado acadêmico e tem potencial para impactar positivamente a saúde pública de Itumbiara, reduzindo a prevalência de DM2 e promovendo melhor qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Saúde Pública; Diabetes Mellitus Tipo 2; Estratégia Saúde da Família.

Projeto de Intervenção sobre a incidência de casos de Dengue no Município de Senador Canedo, Goiás PRO

Amanda Dias Honorato¹; Dayse Edwiges Carvalho¹; Madalena de Queluz²

¹Universidade Estadual de Goiás

²Universidade Federal de Goiás

E-mail: amandadias@1420gmail.com

A dengue é um problema de saúde pública em Senador Canedo, Goiás, com 10.038 casos prováveis registrados entre 2020 e 2024. O pico ocorreu em 2022, com 4.910 casos, e uma redução para 728 casos em 2023. O município, com 155.635 habitantes e alta densidade demográfica, enfrenta desafios no controle do vetor e na sensibilização da população. Objetivou-se elaborar um projeto de intervenção para reduzir a prevalência da dengue no município. Relato de experiência com dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. O projeto foi elaborado a partir da matriz GUT (Gravidade x Urgência x Tendência) e desenvolvido um plano de ação com metas a curto e longo prazo. Revelou-se que a insuficiência no controle dos criadouros do *Aedes aegypti* e a falta de informações sobre prevenção, são fatores críticos. As principais causas para o aumento de casos foram a escassez de campanhas educativas, a baixa cobertura vacinal e a falta de vistorias regulares, expondo a população a riscos elevados de infecção. O plano inclui campanhas educativas, vistorias nas áreas de maior incidência e ampliação da vacinação. As metas de curto prazo focam na sensibilização da população, e as de longo prazo visam fortalecer o controle do mosquito e aumentar a cobertura vacinal. A implementação dessas ações pode reduzir a prevalência da dengue, melhorar o controle de criadouros e aumentar a sensibilização da população, impactando positivamente a saúde pública local e reduzindo a incidência da doença.

Palavras-chave: Dengue; Saúde Pública; Prevenção; Educação em saúde.

Projeto de intervenção sobre a prevalência de Hepatites Virais no Município de Itumbiara, Goiás

Daniela Andrade Moura¹; Dayse Edwiges Carvalho¹; Madalena de Queluz²

¹Universidade Estadual de Goiás

²Universidade Federal de Goiás

E-mail: mouradanielaandrade@icloud.com

A hepatite viral é um problema de saúde pública em Itumbiara, Goiás. Em 2019, foram registrados 23 casos, 11 em 2020, 12 em 2021 e 10 em 2022. Apesar da redução, o município ocupa a quinta posição no estado em prevalência da doença. Com uma população de 107.907 habitantes e densidade demográfica de 44,12 habitantes por km², o município enfrenta desafios no acesso à informação e no diagnóstico precoce. Objetivou-se relatar a experiência de elaborar um projeto de intervenção para reduzir a prevalência das hepatites virais no município. Relato de experiência baseado nos dados do Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde, utilizando a Matriz de Gravidade, Urgência e Tendência (GUT) para priorização dos problemas. Foi elaborado um plano de ação com metas a curto e longo prazo. Revelou-se que a cobertura vacinal insuficiente e a falta de informações sobre hepatites virais são fatores críticos para o controle da doença. Entre as causas destacam-se barreiras no acesso à saúde, como a testagem e acompanhamento irregulares, resultando em complicações graves, como cirrose hepática e câncer no fígado. O plano inclui campanhas educativas, vacinação e testes rápidos. As metas a curto prazo envolvem campanhas em escolas e comunidades, enquanto as de longo prazo buscam ampliar o diagnóstico precoce e reduzir a incidência. A implementação das ações pode reduzir a prevalência de hepatites virais, melhorar o diagnóstico precoce e aumentar a sensibilização da população.

Palavras-chave: Hepatite Viral Humana; Saúde pública; Diagnóstico precoce; Cobertura vacinal; Educação em saúde.

Projeto de Intervenção sobre a prevenção de Dengue no Estado de Goiás

Geysielen Borges de Souza¹; Dayse Edwiges Carvalho¹; Madalena de Queluz²

¹Universidade Estadual de Goiás

²Universidade Federal de Goiás

E-mail: geysielenb@gmail.com

A dengue é um grande desafio de saúde pública no Brasil, especialmente em Goiás, onde a transmissão pelo mosquito *Aedes aegypti* aumenta nos períodos chuvosos. Fatores como urbanização e saneamento inadequado contribuem para sua disseminação. Os sintomas incluem febre alta, dor de cabeça e muscular. A vacinação, incorporada ao programa de imunização em 2023, ainda preocupa a saúde estadual, pois até setembro de 2024, mais de 120 mil pessoas não completaram o esquema vacinal. Relatar a experiência de um Projeto de Intervenção em Goiás, focado na redução dos casos de dengue. O projeto foi elaborado entre setembro e novembro de 2024, com dados do Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde. As situações-problema foram priorizadas com a Matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência), e realizada análise dos atores sociais envolvidos. Com base nisso, foi elaborado um plano de ação usando a ferramenta 5W3H. Goiás registrou um aumento significativo de casos entre 2023 e 2024, de 71.553 para 322.929, totalizando 394.482 casos prováveis. Os problemas principais foram a alta incidência de casos, a proliferação do *Aedes aegypti*, a falta de disseminação da vacina e a necessidade de intensificar campanhas. A Matriz GUT priorizou ações de controle do mosquito, vacinação e mobilização da população. O trabalho destaca a importância das ações de controle e prevenção, com expectativa de redução dos casos e maior sensibilização sobre a eliminação dos criadouros do mosquito.

Palavras-chaves: Dengue; Saúde pública; Promoção da Saúde;

Estratégias de enfrentamento da anorexia e distúrbio de imagem

Rebeca Ferreira de Souza¹; Suellen Rodrigues Mendonça¹; Nathália Vasconcelos Marra¹; Ana Letícia Rodrigues de Moraes¹; Kellen Carlos Simon Moreira¹

¹ Universidade Estadual de Goiás- UEG

Email: rebecaferreiradesouza18@gmail.com

Os transtornos alimentares são condições de caráter psiquiátrico relacionadas a prejuízos na funcionalidade da vida de um sujeito. A anorexia é o transtorno alimentar mais frequente em mulheres jovens, caracterizada por um padrão alimentar restritivo qualitativo e por peso corporal significativamente baixo para a altura, idade e estágio de desenvolvimento do indivíduo. O objetivo do estudo foi investigar na literatura as evidências acerca das estratégias não farmacológicas de enfrentamento da anorexia e dos distúrbios de imagem. Trata-se de uma revisão integrativa conduzida nas bases de dados Pubmed/MEDLINE, LILACS, SciELO e BDENF, no período de 2019 a 2024. Os resultados apresentaram estratégias positivas no enfrentamento dos transtornos alimentares, tais como família, amigos, espiritualidade, mindfulness, mídias sociais e o acompanhamento por pares. Em contraponto, as mídias sociais, a família, a parceria amorosa e a espiritualidade podem contribuir também para o desenvolvimento dos transtornos alimentares. Conclui-se que existe um crescente interesse no envolvimento ativo do indivíduo na própria recuperação, na adesão ao tratamento devido ao maior conhecimento e consciência sobre o problema enfrentado, no avanço de estratégias inovadoras como a realidade virtual, mas é necessário uso adequado das mídias sociais pois podem contribuir negativamente na condução dos transtornos alimentares devido ao culto do corpo perfeito e tratamentos sem cunho científico.

Palavras-chave: Anorexia; Insatisfação corporal; Comportamento alimentar

Transtorno do Espectro Autista: rastreamento do diagnóstico precoce em crianças e o impacto global

Amanda Martins Vanderley¹; Maria Clara Gomes da Silva¹; Kellen Carlos Simon Moreira¹.

¹Universidade Estadual de Goiás- UEG

Email: amandamvanderley.ueg@gmail.com

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é definido por um distúrbio global de desenvolvimento, de origem multifatorial atrelada a fatores neurológicos, genéticos e sociais. Embora delineado por atrasos marcantes de desenvolvimento, o TEA é descrito por desvio qualitativo exemplificado por manifestações comportamentais atípicas como estereotípias e ausência de habilidades comunicativas. O diagnóstico é clínico e confirmado somente após os 3 anos de idade. Sob tal perspectiva, o enfermeiro é elementar no rastreamento e abordagem diagnóstica. O objetivo do estudo foi elucidar a desenvoltura do diagnóstico do TEA frente a impasses, limitações no decorrer de sua concretização. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa, conduzida nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed, datados dos últimos 5 anos e escritos na língua portuguesa. Foram evidenciadas na literatura escassez informacional e despreparo dos profissionais de saúde, incompatibilidade de recursos específicos à terapêutica e ausência assistencial adequada. Esses fatores impactam diretamente na adesão terapêutica, prognóstico e qualidade de vida do paciente. Conclui-se o diagnóstico precoce é influente no impacto global sob a ótica prognóstica em qualidade de vida refletida ao indivíduo. Assim, o enfermeiro é fundamental tanto no rastreamento quanto na educação da família e rede de apoio quanto ao tratamento.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Diagnóstico precoce; Estrutura familiar

**Saúde mental e cuidado de enfermagem no pré-natal de mulheres privadas de liberdade:
uma revisão integrativa**

Manuela Andrade Mendes¹; Daniel Eterno Gomes de Souza¹; Kellen Carlos Simon Moreira¹.

¹Universidade Estadual de Goiás- UEG

Email: mendesmanuandrade@gmail.com

A gestação, em sua essência, representa um momento de transformação, de esperanças e desafios para toda mulher, sendo o período gestacional uma fase crítica tanto para a saúde materna quanto para o desenvolvimento fetal. O sistema prisional, longe de ser um ambiente que favorece o cuidado e o acolhimento, impõe limitações severas no acesso à saúde, gerando um cenário de exclusão e agravamento das condições de vida dessas mulheres. O estudo visa analisar as especificidades da atenção psicossocial a gestantes privadas de liberdade no pré-natal, com foco na assistência de enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa, conduzida nas bases de dados LILACS; SciELO; Pubmed/ MEDLINE, BDENF, datados nos últimos 5 anos. Os resultados encontrados foram que a assistência de enfermagem nesse âmbito ainda é deficitária, a falta de infraestrutura do local e a vulnerabilidade do sistema penitenciário fazem com que a assistência seja ineficaz. A saúde pública impacta diretamente no fornecimento de materiais, instrumentos e em gestão de equipe para assistência nas unidades prisionais e de unidade de saúde. Sob essa perspectiva, a enfermagem possui papel essencial durante o pré-natal das gestantes privadas de liberdade. Dessa forma, espera-se que esse estudo promova maior conhecimento acerca do tema com o intuito de promover a discussão e fomentar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas a essa população.

Palavras-chave: Gravidez; Direito dos Prisioneiros; Estigma social; Sistemas de apoio psicossocial

**Relato de experiência da atividade de curricularização e extensão da disciplina
Enfermagem médico-cirúrgica**

Maria Eduarda Santana Santos¹; Maria Clara Gomes da Silva¹; Maria Laura Moura Silva¹; Mary Karolyne Bisoni Santana¹; Emanuely Ribeiro Lima dos Anjos¹; Kellen Carlos Simon Moreira¹

¹ Universidade Estadual de Goiás- UEG

Email: santanamariaeduarda102@aluno.ueg.br

A Atividade Curricular de Extensão (ACE) foi desenvolvida pelos discentes do 6º período de enfermagem, supervisionados pela docente da disciplina, com foco no tema "Cirurgia Segura", realizada em um hospital público de Itumbiara-GO. Essa atividade visa promover a integração teórico-prática em ambiente cirúrgico assim como incentivar a reflexão crítica sobre a segurança do paciente. Os discentes foram divididos em 3 grupos de 5 alunos. O grupo em questão realizou uma visita no Centro Cirúrgico no período noturno, na qual foram abordados os seguintes temas: segurança do paciente, metas para cirurgia segura e checklist de verificação de cirurgia segura. Esses conteúdos foram apresentados por meio de apresentação em slides, vídeos, folder e uma dinâmica interativa. Foi possível acompanhar o fluxo completo do centro cirúrgico, conhecer a estrutura, materiais e equipamentos utilizados no setor, acompanhar a assistência a uma cesariana e aos cuidados imediatos ao recém-nascido. Os resultados dessa experiência foram promoção de conhecimento acerca da realidade do centro cirúrgico, a reflexão sobre a importância da utilização do checklist de cirurgia segura e a reflexão tanto dos discentes quanto dos profissionais de saúde sobre a importância da adesão ao protocolo de cirurgia segura. Assim, essa ACE impactou positivamente ao fomentar melhorias na prática assistencial e sensibilizar sobre a relevância do protocolo de cirurgia segura para reduzir riscos e eventos adversos.

Palavras-chave: Enfermagem Cirúrgica, Segurança do Paciente, Centro Cirúrgico, Educação em Saúde

Estágio em Ginecologia e Obstetrícia em uma Unidade de Saúde da Família

Suellen Rodrigues Mendonça¹; Izabella Naves Pereira¹; Mary Karolyne Bisoni Santana¹; Rebeca Ferreira de Souza¹; Patrícia Chaves da Silva¹

¹ Universidade Estadual de Goiás- UEG

Email: suellenmendonca1508@gmail.com

O estágio obrigatório supervisionado é essencial na formação em saúde, conectando a universidade, os serviços de saúde e a comunidade, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos acadêmicos. Este trabalho visa relatar as experiências vivenciadas no estágio do 6º período do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Goiás, realizado em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) em Itumbiara (GO). O estágio ocorreu em 16 de setembro à 28 de outubro de 2024, na área de Ginecologia e Obstetrícia. Durante o estágio, foi realizado, em média, 5 consultas de Enfermagem de pré-natal semanais com supervisão da preceptora responsável, coletando dados subjetivos e objetivos, orientando sobre vacinação, realizando testes rápidos, teste da mamãe e do pézinho e coleta de material citopatológico. Foi observado desconforto de algumas pacientes ao compartilhar informações durante entrevistas, destacando a importância de criar um ambiente acolhedor e seguro. Os eventos realizados contribuíram para promover a sensibilização sobre adoção e prevenção do câncer de mama. As ações desenvolvidas enfatizaram a necessidade de protocolos padronizados, comunicação eficaz e cuidado humanizado. A equipe multidisciplinar foi crucial para integrar teoria e prática, ajudando a compreender as demandas da ESF. A vivência revelou desafios como a comunicação com pacientes, mas permitiu o desenvolvimento do exercício da escuta ativa e formação profissional.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Ginecologia; Obstetrícia.

**Estágio Curricular Obrigatório de Enfermagem em Urgência e Emergência:
Um relato de Experiência**

Daniel Eterno Gomes de Souza¹; Amanda Martins Wanderley¹; Manuela Andrade Mendes¹; Maria Clara Gomes da Silva¹; Nathália Vasconcelos Marra¹; Patrícia Chaves da Silva¹

¹Universidade Estadual de Goiás- UEG

E-mail: danieltrno@aluno.ueg.br

Os serviços de urgência e emergência no Brasil, divididos em pré-hospitalares e intra-hospitalares, são essenciais para atender situações de risco à vida. As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), visam melhorar o acesso à saúde e descentralizar a assistência. Este trabalho visa relatar as vivências no estágio curricular obrigatório em urgências e emergências. O estágio ocorreu em uma UPA, nos setores de classificação de risco, observação e sala de terapia farmacológica, com escalas previamente definidas. Neste período, foi possível analisar as mudanças na unidade antes e depois da pandemia de COVID-19. Identificaram-se desafios, como a falta de alinhamento entre a estrutura da unidade e as diretrizes das UPAs, além de conflitos de poder e resistência em acolher estagiários. No setor de classificação de risco, houve maior autonomia e aplicação do Protocolo de Manchester e do sistema SISS (Solução Inteligente de Serviços à Saúde), evidenciando a complexidade do setor. Na sala de observação, os conhecimentos teóricos de semiologia foram utilizados ativamente nas avaliações de enfermagem. O estágio proporcionou uma experiência prática significativa, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades essenciais em cuidados de enfermagem. Esta experiência teve implicações diretas na qualidade da assistência prestada em urgências e emergências, fortalecendo a formação profissional e a capacidade de atuação em contextos críticos.

Palavras-chave: Urgência; Emergência; Enfermagem.

Estágio de enfermagem Ginecológica e Obstétrica em uma Estratégia de Saúde da Família de Itumbiara: um Relato de Experiência

Maria Clara Gomes da Silva¹; Amanda Martins Vanderley¹; Daniel Eterno Gomes de Souza¹; Manuela Andrade Mendes¹; Nathália Vasconcelos Marra¹; Patrícia Chaves Silva¹.

¹ Universidade Estadual de Goiás- UEG

E-mail: mariacgsv@gmail.com

A Ginecologia estuda o organismo feminino e seu sistema reprodutor, enquanto a Obstetrícia abrange a gravidez, parto e puerpério. O papel do enfermeiro inclui humanização, compreensão das necessidades, capacitação da equipe, consultas de enfermagem e participação em processos educativos, sendo o estágio crucial para formar profissionais com aptidões adequadas. Este trabalho visa propiciar aos discentes a assimilação teórico-prática; execução de atividades práticas e compreensão da Atenção Primária em Saúde (APS). Foi realizado em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) em Itumbiara (GO), de 12 de agosto a 9 de setembro de 2024, às segundas-feiras sob a supervisão da enfermeira responsável. A equipe foi receptiva e proporcionou autonomia aos alunos, que registraram queixas, dados antropométricos e sinais vitais, anamnese, conferência de calendário vacinal e coleta de exames. Durante as consultas médicas, acompanharam a assistência pré-natal e realizaram ações comunitárias, como incentivo ao aleitamento materno e administração de vacinas. O estágio proporcionou uma sólida assimilação teórico-prática. O acolhimento da equipe de saúde favoreceu resultados positivos, fortalecendo a formação de profissionais aptos para atuar na APS, promovendo assistência integral à saúde da mulher, considerando suas diversas necessidades biopsicossociais.

Palavras-chave: Ginecologia; Obstetrícia; Enfermagem.

Educação em Saúde no Climatério e Menopausa para as colaboradoras de uma universidade pública

Suellen Rodrigues Mendonça¹; Eduarda Silva de Oliveira Lima¹; Jucicléa da Silva Nascimento¹; Natália Campos Braga¹; Queli Cristina da Silva¹; Patrícia Chaves da Silva¹

¹Universidade Estadual de Goiás- UEG

Email: suellenmendonca1508@gmail.com

As mudanças comportamentais e fisiológicas do ciclo biológico feminino incluem a menopausa sendo caracterizada pela ausência da menstruação por doze meses consecutivos. Já o climatério é um período de transição. Torna-se essencial a compreensão sobre o assunto, pois, a falta de entendimento pode contribuir para o sofrimento emocional dessas mulheres. Relatar a experiência do Eixo 1: flor de lótus – uma oportunidade de aprendizado e valorização da saúde feminina do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), ocorrida em uma universidade pública de Goiás. Relato de experiência quanto as atividades realizadas entre 17 de setembro à 16 de outubro de 2024, mediadas pela equipe multidisciplinar do (PET-Saúde), com destaque na educação em saúde baseado nas práticas do cuidado. O público-alvo foram colaboradoras que atuavam em serviços gerais de uma universidade pública, as intervenções realizadas incluíram consultas individualizadas duas vezes por semana e reuniões do grupo a cada quinze dias. A temática das ações de educação em saúde foram os tratamentos farmacológicos e não farmacológicos disponíveis, com destaques nas práticas integrativas e complementares em saúde, incluindo a demonstração dos efeitos terapêuticos da flor de gerânio. A partir das orientações e intervenções fornecidas pelas consultas com a elaboração do plano de cuidados individualizado, para minimizar os sintomas com a abordagem em outros aspectos da saúde geral identificados.

Palavras-chave: Menopausa, Climatério, Mulheres, Educação em Saúde.